

A white, flowing robe with intricate gold embroidery, including a large circular pattern and floral motifs. A bare foot is visible, resting on a purple background. The overall theme is religious and solemn.

QUARESMA
—&—
SOLENIDADES

SEMANA SANTA BRAGA

2018

HOLY WEEK BRAGA
—
PORTUGAL



Declarada de Interesse para o Turismo
Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro

A Semana Santa de Braga é geminada com a Semana Santa de Medina del Campo (Espanha), desde 2013.

Uma iniciativa de

Cabido da Sé de Braga
Irmandade da Misericórdia
Irmandade de Santa Cruz

Câmara Municipal de Braga
Turismo do Porto e Norte de Portugal
Associação Comercial de Braga
Associação Industrial do Minho

Organização

Comissão da Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga

Colaboração

Paróquia de S. Victor
Junta de Freguesia de S. Victor

As celebrações têm a colaboração de:

- Coro do Seminário Conciliar, com direção de José Carlos Miranda e Juvenal Dinis (na generalidade dos atos na Catedral)
- Grupo coral e instrumental de António Vilas Boas (Trasladação do Senhor dos Passos e Procissão dos Passos, incluindo o Sermão do Encontro)
- Coro da Sé de Braga, com direção de Nuno Oliveira (Procissão do Enterro do Senhor, Vigília Pascal e Missa do Domingo de Páscoa).

As procissões são animadas musicalmente pela Banda Musical de Cabreiros (Braga) e pela Banda Musical de Calvos (Póvoa de Lanhoso).

BEM-VINDO/A À SEMANA SANTA DE BRAGA!

A Semana Santa de Braga é, sem qualquer dúvida, a mais vistosa e a mais famosa de todas em Portugal. As suas origens exatas são desconhecidas. Ela entronca, certamente, numa tradição multissecular inspirada porventura no manuscrito de uma mulher do século IV que era provavelmente da romana *Bracara Augusta* (hoje, cidade de Braga). Após a sua peregrinação à Terra Santa, descreveu, no conhecido manuscrito *Peregrinatio ad Loca Sancta* (Peregrinação aos Lugares Santos), o que ali observou.

Tal como se realiza na atualidade, nomeadamente no plano das celebrações populares, a Semana Santa continua uma tradição que vem, pelo menos,

do século XVI, com desenvolvimentos e variações no decurso do tempo, tendo sido enriquecida com elementos inovadores e exclusivos e, no plano litúrgico, conservando diversos elementos próprios do chamado Rito Bracaraense, únicos no mundo.

É precedida por uma longa preparação e ambientação, nos planos religioso e cultural, ao longo da Quaresma: vias-sacras, concertos, espetáculos, exposições, adequada decoração da Cidade. A Quaresma – com alusão aos quarenta anos da travessia do deserto pelo povo de Israel – surgiu como tempo de preparação espiritual para o batismo que, já no século III, era costume celebrar na Vigília Pascal. Desde o século V, foi assumida também como tempo penitencial para os pecadores que haveriam de ser reconciliados com Deus e com a Igreja na Quinta-feira santa.

CALENDÁRIO DA QUARESMA 2018

ÍNDICE

FEVEREIRO

s	t	q	q	s	s	d
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

MARÇO

s	t	q	q	s	s	d
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

ABRIL

s	t	q	q	s	s	d
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

No calendário litúrgico do ano cristão, o ciclo da Páscoa celebra o mistério central da Morte e Ressurreição de Cristo, também conhecido como Mistério Pascal ou Mistério da Redenção. Preparado pela Quaresma, tem o seu ponto alto nos dias «maiores» da Semana Santa, com o epicentro na Vigília Pascal, comemorativa da grande «Páscoa» ou «passagem» do povo hebreu, após a travessia do deserto, da escravidão no Egito para a liberdade na Terra de Israel.

A celebração da Semana Santa de Braga enquadra-se neste grande arco de tempo, integrando no seu programa geral atos religiosos e atos culturais.

Preparação Quaresmal — 7

Programa Cultural

Concertos & Espetáculos — 10

Exposições — 14

Visitas Guiadas — 16

Mapa dos percursos das Procissões — 18

Celebrações Religiosas

Benção e Procissão dos Ramos e Missa do Domingo de Ramos — 22

Missa Crismal e Benção dos Santos Óleos — 28

Lava-Pés e Missa da Ceia do Senhor — 29

Ofício de Laudes e Sacramento da Reconciliação — 34

Celebração da Paixão e Morte do Senhor e Procissão Teofórica do Enterro — 35

Ofício de Laudes e Sacramento da Reconciliação — 38

Vigília Pascal e Procissão da Ressurreição — 38

Missa Solene do Domingo de Páscoa — 40

Procissões

Trasladação do Senhor dos Passos e Via Sacra — 21

Procissão dos Passos — 25

Procissão de Nossa Senhora da “burrinha” — 26

Procissão do Senhor Ecce Homo — 32

Procissão do Enterro do Senhor — 37

A visitar — 44

A SEMANA SANTA

> PREPARAÇÃO QUARESIMAL

14 fev. | Quarta-feira de Cinzas
8h30 | Sé Catedral

ABERTURA DO LAUSPERENE QUARESIMAL

A cidade de Braga conserva esta antiga tradição de, no decurso da Quaresma, todos os dias expor à adoração dos fiéis o Santíssimo Sacramento, desde o princípio da manhã até ao fim da tarde, passando sucessivamente de igreja para igreja. É uma devoção muito antiga, instituída em 1710 pelo Arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles; e muito assumida, quer pelas igrejas que se esmeram na arte do adorno floral das suas tribunas e altares, quer pelas muitas pessoas crentes, de todas as idades e condições, que acorrem a visitar o Santíssimo Sacramento exposto à adoração.

21h30 | Sé Catedral

MISSA E IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

Início da Quaresma.

18,25 fev. | 1º, 2º e 3º Domingo
e 4 mar. | da Quaresma
17h00 | Igreja de Santa Cruz

VIA SACRA EM SANTA CRUZ seguida de Conferência Quaresmal e Eucaristia.

Irmandade de Santa Cruz.

11 mar. | 4º Domingo da Quaresma
15h00 | Partida da Igr. de Santa Cruz

PROCISSÃO DE PENITÊNCIA AO BOM JESUS DO MONTE

Organização da Confraria do Bom Jesus.

SOBRE O LAUSPERENE QUARESMAL

Temos entre nós a bela oportunidade da realização do Lausperene. Resulta numa responsabilidade feliz e muito especial!

Jamais podemos esquecer o que nos indicam as normas da Igreja. No “Ritual da sagrada comunhão e culto do mistério eucarístico fora da missa”, diz-se de modo muito incisivo que “os fiéis, ao adorar a Cristo presente no Sacramento, lembrem-se de que **esta presença deriva do santo Sacrifício, e que se destina à comunhão sacramental e espiritual** (nº 80); por outro lado, “lembrem-se que por meio desta oração diante de Cristo presente no Santíssimo Sacramento, prolongam a união que com Ele alcançaram na comunhão “ (nº 81).

Quanto à forma como se deve fazer a exposição do Santíssimo, aquele ritual diz-nos: “Coloque-se a píxide ou a custódia sobre a mesa do altar coberta com uma toalha. Se, porém, a exposição

se prolongar por bastante tempo, e no caso de se usar a custódia, pode utilizar-se um trono colocado em lugar mais elevado; mas deve evitar-se que este seja demasiado alto e distante”(nº 93).

Vemos nestas orientações: em primeiro lugar, uma ligação direta e necessária com a celebração da Eucaristia e com a participação pela comunhão sacramental e espiritual; em segundo lugar, a ligação estreita com o altar, que, ele mesmo, é Jesus Cristo; em terceiro lugar, o cuidado em não “distanciar” demasiado dos fiéis, Jesus Cristo, presente no pão consagrado.

Em todas as paróquias e comunidades nas quais se realiza o Lausperene, estes aspetos terão que estar bem presentes e deverão ser repetidamente afirmados para que a verdade da adoração aconteça, fortaleça a vida, a comunhão, a fé, a esperança de todos nós.

Fev.	Mar.		
14-15	Sé Primaz	1	Maximinos
16-17	Seminário	2-3	Asilo de S. José
18-19	Misericórdia	4-5	S. Marcos e Ferreiros
20-21	Penha	6-7	Terceiros
22-23	Salvador	8-9	S. João do Souto
24-25	Santo Adrião	10-11	Santa Cruz
26-27	Cividade	12-13	Lapa
28	Maximinos	14-15	S. Victor
		16-17	Pópulo
		17-19	S. Lázaro
		20-21	Carmo
		22-23	Congregados
		24-25	S. Vicente
		26-27	Senhora-a-Branca
		28-29	Instituto Mons. Airosa



> CONCERTOS E ESPETÁCULOS

14 mar. | Quarta-feira
21h30 | Basílica dos Congregados

NOSSA SENHORA DAS DORES NOS CONGREGADOS

Sessão sobre a história da devoção de Nossa Senhora das Dores, venerada desde 1761 no antigo templo dos oratorianos, na cidade de Braga.

Com Monsenhor Silva Araújo e Rui Ferreira.

Animação Musical: “Stabat Mater” de Pergolesi com o Harawi Ensemble.

Iniciativa integrada no programa “À Descoberta de Braga”, da Câmara Municipal de Braga.

16 mar. | Sexta-feira
21h30 | Sé Catedral

SINFONIA Nº88 JOSEPH HAYDN

Adagio-Allegro
Largo
Minuetto
Finale-Allegro con spirito

GLORIA

FRANCIS POULENC
Para Soprano Solo,
Coro misto e Orquestra.

I. *Gloria*
II. *Laudamus te*
III. *Domine Deus*
IV. *Domine fili unigenite*
V. *Domine Deus, Agnus Dei*
VI. *Qui sedes ad dexteram Patris*

Soprano: Ana Rute Rei
Direção: Paulo Matos

Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga.

Oferta do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga. Apoio da Paularte.

17 mar. | Sábado
21h30 | Igreja Paroquial de S. Victor

CONCERTO DE MÚSICA SACRA Grupo Juvenil “CANTEMOS” (Pontearas-Galiza).

18 mar. | Domingo
21h30 | Capela Imaculada

“PAIXÃO SEGUNDO S. JOÃO” ARVO PÄRT

Para solistas, coro misto,
instrumentos e órgão (1982).

Jesus: Nuno Mendes
Pilatos: Almeno Gonçalves
Quarteto evangelista: Eva Braga
Simões, Leonor Barbosa de Melo,
Luís Toscano, Pedro Lopes
EAnsemble - UCP-Porto
Direção: Pedro Monteiro

Organização da Pós-graduação em Música Sacra - Universidade Católica Portuguesa e Comissão da Semana Santa de Braga. Patrocínio da Cachapuz.

21 mar. | Quarta-feira
21h00 | Auditório Vita

VIA-SACRA, SOB O TEMA “DESPERTAR ESPERANÇA”

Utentes e colaboradores do Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência (CARPD - Touguinha), equipamento social da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde.

“Jesus, promessa do Pai e anseio do povo, revela-se esperança para as multidões e, sobretudo, esperança para os grupos marginalizados, sem voz, sem dignidade! Jesus gastou-se a “despertar esperança” à sua volta, desvelando o coração de Deus, como Pai, e o sentido da vida dos homens, como filhos!”

Oferta da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde.

23 mar. | Sexta-feira
21h15 | Capela de Nossa Senhora de Guadalupe

“BOTAR DAS ALMAS” E OUTRAS MÚSICAS DE TEMÁTICA RELIGIOSA

Grupo de Cantares
“Mulheres do Minho”.

Comissão Organizadora da Procissão da Burrinha.

23 mar. | Sexta-feira
21h30 | Igreja do Hospital de São Marcos

CORO E ORQUESTRA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BRAGA

Organização da Santa Casa da Misericórdia de Braga. Patrocínio do BPI e Vila Galé Hotéis.

26 mar. | Segunda-feira Santa
21h30 | Igreja de Santa Cruz

STABAT MATER, OP. 58 ANTONIN DVORAK

Para solistas (Soprano, Contralto,
Tenor e Baixo).

Coro e Orquestra da Universidade do Minho.

Organização da Irmandade de Santa Cruz. Patrocínio de Luís Rufo - Consultoria.

PROGRAMA CULTURAL

CONCERTOS
E ESPETÁCULOS

27 mar. | Terça-feira Santa
21h30 | Sé Catedral

1ª parte
STABAT MATER DOLOROSA
ANTONIO CALDARA (1670-1736)

2ª parte
MISSA EM MI BEMOL
FRANZ SCHUBERT (1797-1828)

As citadas obras serão interpretadas por cinco Solistas, a Orquestra Sinfónica das Beiras e o Coro da Sé Catedral do Porto, sob a direção de Tiago Ferreira.

Organização da Comissão da Semana Santa. Patrocínio de Arquidiocese de Braga, BPI, Braga Parque, Cachapuz, Costeira, Hospital de Braga, Luis Rufo Consultoria, Luis Montenegro, MCM, Associação Mutualista Montepio, P. Creative Studio, SABSSEG e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Vila Galé Hotel.

28 mar. | Quarta-feira Santa
de tarde

ANIMAÇÃO DE RUA POR UM GRUPO DE FARRICOCOS

Alunos do Agrupamento de Escolas Sá de Miranda, com matracas e instrumentos de percussão tradicionais.

29 mar. | Quinta-feira Santa

GRUPO DE FARRICOCOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BRAGA

No dia de hoje, os «farricocos» percorrem o centro histórico, fazendo soar as «matrículas» (após o silenciamento dos sinos), lembrando aos fiéis a confissão e penitência e chamando para a procissão desta mesma noite.

Iniciativa da Santa Casa da Misericórdia de Braga

CICLO DE
CONFERÊNCIAS
“NOVA ÁGORA”

Auditório Vita

2 mar
21h30 | “OLHARES SOBRE...
ECOLOGIA”

9 mar
21h30 | “OLHARES SOBRE...
CIDADANIA E
RESPONSABILIDADE SOCIAL”

16 mar
21h30 | “OLHARES SOBRE...
ENVELHECIMENTO E
QUALIDADE DE VIDA”

Organização da Arquidiocese de Braga

Inscrições e informação completa em
www.novaagora.pt

30 mar. | Sexta-feira Santa
18h30 | Adro da Igreja de Santa Cruz

**AUTO DA PAIXÃO: AS DORES NOS
PASSOS DOS NOSSOS DIAS**

Encenação pelo Grupo Greuleme.

Organização da Irmandade de Santa Cruz.
Patrocínio de Luis Rufo Consultoria.

7 abr. | Sábado
21h30 | Sé Catedral

CONCERTO DE PASCOELA

Portuguese Brass,
decateto de metais.

Organização da Comissão da Semana Santa.
Patrocínio do Hospital de Braga e Associação
Mutualista Montepio.

> EXPOSIÇÕES

Fevereiro a abril

“A SEMANA SANTA EM BRAGA”

Exposição itinerante.

26 fev a 5 mar | Estação de Santa Apolónia – Lisboa

5 a 12 mar | Estação de Ovar

12 a 19 mar | Estação de Valença

19 a 26 mar | Estação de Ermesinde

26 mar a 3 abr | Estação de S. Bento – Porto

Iniciativa da Comissão da Semana Santa. Apoio da Câmara Municipal de Braga e das Infraestruturas de Portugal.

16 fev. a 3 abr. | Museu Pio XII

“MOMENTOS DA PASSIO”

Artesanato de Barcelos, Irmãos Baraça.

Iniciativa do Museu Pio XII.

2 mar. a 3 abr. | Tesouro-Museu da Sé de Braga*

“ECCE AGNUS DEI”

Artesanato de Barcelos, Júlia Ramalho.

*Entrada pela rua D. Diogo de Sousa. Iniciativa do Cabido da Catedral.

3 mar. a 14 abr. | Museu da Imagem

“PÁSCOA – BRAGA 1996-2016”

Fotografias do consagrado fotopermalista Alfredo Cunha sobre as tradições bracarenses recolhidas nas últimas duas décadas.

Iniciativa da Câmara Municipal de Braga.

5 a 31 mar. | Galeria do Salão Medieval da Reitoria da Universidade do Minho

“A MATER DOLOROSA NA CIDADE DE BRAGA”

Mostra histórica e documental sobre um dos ideários devocionais que mais significativo se tornou nas dinâmicas promovidas na Quaresma e na Semana Santa de Braga.

Iniciativa do Conselho Cultural da Universidade do Minho e Câmara Municipal de Braga.

9 mar. a 15 abr. | Casa dos Crivos

“PAIXÃO”

Coletiva de artistas com curadoria do escultor bracarense Alberto Vieira, centrada na temática da Paixão de Cristo.

Iniciativa da Câmara Municipal de Braga e Irmandade da Misericórdia de Braga.

10 a 30 mar. | Irmandade de Santa Cruz, Largo Carlos Amarante

“JESUS CRISTO – O SEU TESTEMUNHO DE ESPERANÇA”

Exposição de arte sacra.

Iniciativa da Irmandade de Santa Cruz.

14 mar. a 9 abr. | Câmara Municipal de Terras de Bouro

“MARIA...MULHER DE FÉ”

Pintura a óleo do atelier de arte sacra de Francisco Neto.

Iniciativa da Junta de Freguesia de S. Victor. Apoio do Município de Terras de Bouro.

16 mar. a 5 abr. | Fonte do Ídolo

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA “A SEMANA SANTA DE BRAGA”

Trabalhos premiados da 9ª edição do Concurso de Fotografia (2017).

Iniciativa da Comissão da Semana Santa. Apoio da Câmara Municipal de Braga.

16 mar. a 6 abr. | Galeria de Artes e Ofícios (Ferreiros | Amares)

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA “A BURRINHA”

Exposição coletiva.

Junta de Freguesia de S. Victor.

16 mar. a 21 abr. | CIMMB (Palácio do Raio)

“DO PORTO PARA BRAGA – FRAGMENTOS DE MISERICÓRDIA”

Exposição de arte sacra.

Iniciativa da Santa Casa da Misericórdia do Porto, com apoio da Santa Casa da Misericórdia de Braga.

PROGRAMA CULTURAL

EXPOSIÇÕES

17 mar. a 5 abr. Avenida da Liberdade (parte Norte)

"REDEÇÃO"

Esculturas em ferro retratando os derradeiros passos da vida de Cristo, da autoria do artista galego Raimundo Rubal Nogueira.

Câmara Municipal de Braga.

22 mar. a 9 abr. Espaço Galeria da Junta de Freguesia de S. Victor

"CRISTO... POR AMOR A NÓS"

Artigos religiosos.

Comissão Organizadora da Procissão da Burrinha.

Data a anunciar Shopping Braga Parque

EXPOSIÇÃO ALUSIVA À SEMANA SANTA

Data a anunciar Hospital de Braga

EXPOSIÇÃO ALUSIVA À SEMANA SANTA

VISITAS GUIADAS

25 a 31 mar. Posto de Turismo de Braga

10h30 VISITA GUIADA ÀS SETE IGREJAS QUE REPRESENTAM AS SETE ESTAÇÕES DE ROMA.

17h00 VISITA GUIADA AO CENTRO HISTÓRICO DEDICADA À HISTÓRIA DA CIDADE E DA SEMANA SANTA

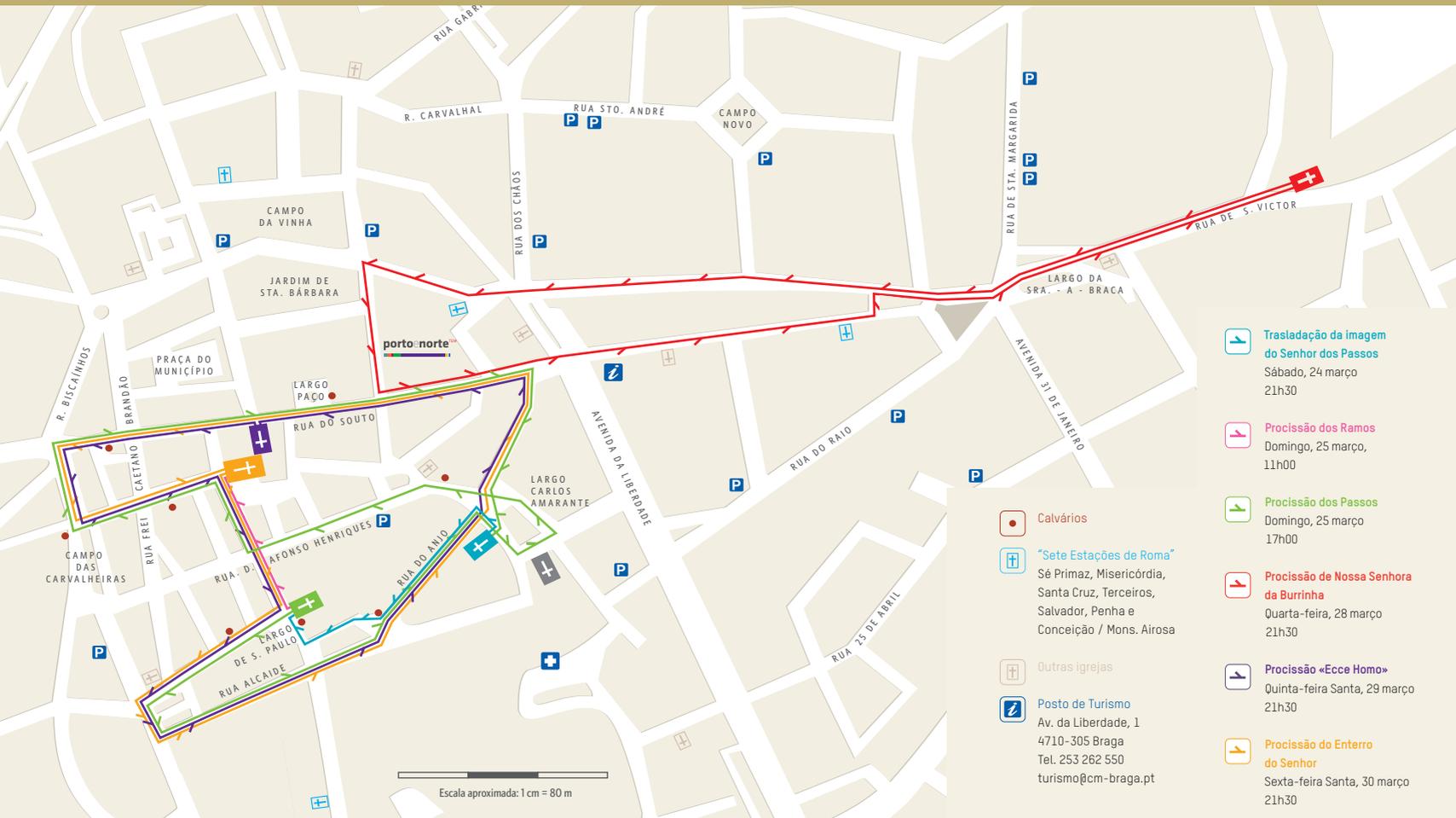
Iniciativa da Free Walking Tour.

Durante a Semana Santa Nos próprios templos

VISITAS GUIADAS ÀS IGREJAS DE S. VICTOR E SENHORA-A-BRANCA, E À CAPELA DE N.ª SR.ª GUADALUPE.

Junta de Freguesia de S.Victor e Profitecla; Apoio da Paróquia de S. Victor, Irmandade da Senhora-a-Branca e Irmandade de N.ª Sr.ª Guadalupe.

> PERCURSOS DAS PROCISSÕES



-  Calvários
-  "Sete Estações de Roma"
Sé Primaz, Misericórdia, Santa Cruz, Terceiros, Salvador, Penha e Conceição / Mons. Airosa
-  Outras igrejas
-  Posto de Turismo
Av. da Liberdade, 1
4710-305 Braga
Tel. 253 262 550
turismo@cm-braga.pt

-  **Trasladação da Imagem do Senhor dos Passos**
Sábado, 24 março
21h30
-  **Procissão dos Ramos**
Domingo, 25 março,
11h00
-  **Procissão dos Passos**
Domingo, 25 março
17h00
-  **Procissão de Nossa Senhora da Burrinha**
Quarta-feira, 28 março
21h30
-  **Procissão «Ecce Homo»**
Quinta-feira Santa, 29 março
21h30
-  **Procissão do Enterro do Senhor**
Sexta-feira Santa, 30 março
21h30

A SEMANA SANTA

> CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS

23 mar. : Sexta-feira
18h30 : Basílica dos Congregados

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Eucaristia presidida pelo Arcebispo D. Jorge Ortiga.

24 mar. : Sábado
21h30 : Igreja de Santa Cruz

A noite do sábado antes de Ramos é como uma primeira Vigília, de carácter penitencial, a preparar a Semana Santa, tal como, no sábado seguinte, a Vigília Pascal será a celebração festiva do triunfo de Jesus sobre a morte.

PROCISSÃO em que se faz a TRASLADAÇÃO DA IMAGEM DO SENHOR DOS PASSOS, da Igreja de Santa Cruz para a Igreja do Seminário, percorrendo a Rua do Anjo, Largo de Santiago (onde serão cantados o Miserere e outros motetes), e Largo de S. Paulo.

22h00 Recolhida a procissão, sêgue-se a **VIA SACRA**, com o povo cantando os «Martírios» e percorrendo, pela sua ordem, as seguintes «estações» ou «calvários», em que estão representados oito dos «passos» de Cristo no seu caminho para o Calvário. Estes têm a seguinte identificação e localização:

1ª Estação
JESUS TOMA A SUA CRUZ
Largo de São Paulo

2ª Estação
JESUS ENCONTRA SUA MÃE
Largo de Santiago

3ª Estação
JESUS CAI POR TERRA
Rua de S. Paulo

4ª Estação
A VERÓNICA LIMPA O ROSTO DE JESUS
Rua D. Paio Mendes

5ª Estação
A CAMINHO DO CALVÁRIO
Casa do Igo (Campo das Carvalheiras)

6ª Estação
JESUS CONSOLA AS MULHERES DE JERUSALÉM
Arcô da Porta Nova

7ª Estação
SEGUNDA QUEDA
Largo do Paço

8ª Estação
JESUS É PREGADO NA CRUZ
Casa dos Coimbras

> CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS

25 mar. : Domingo de Ramos

O Domingo de Ramos é o pórtico de entrada na Semana Santa. Neste dia a Igreja comemora a entrada de Jesus em Jerusalém, para consumir o seu mistério pascal. É uma entrada que prefigura e preludia a sua entrada, pela Ressurreição gloriosa, na Jerusalém Celeste. Jesus, porém, quis chegar ao triunfo passando pela Paixão e Morte. Por isso se lê, na Missa de Ramos, o evangelho da Paixão. Os fiéis são convidados a olhar para Jesus, o qual «*sofreu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos os seus passos*» (1 Pd 2, 21).

São três os atos celebrativos deste dia:

11h00 : Igreja do Seminário
(Largo de S. Paulo)

BÊNÇÃO E PROCISSÃO DOS RAMOS

Nesta igreja, o Arcebispo procede à solene **BÊNÇÃO DOS RAMOS**. Em seguida, desfila a **PROCISSÃO DOS RAMOS** em direção à Catedral, percorrendo a Rua D. Gonçalo Pereira. Qual o seu significado? Cinco dias antes da morte, Jesus, manso e humilde, montado num

jumentinho, desceu do Monte das Oliveiras em direção a Jerusalém. O povo saiu-lhe ao encontro, atapetando o caminho com os seus mantos e com ramos de árvores. As crianças e todo o povo aplaudiam-no com entusiasmo: «*Hossana ao Filho de Davíd! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hossana nas alturas!*».

11h30 : Sé Catedral

MISSA DO DOMINGO DE RAMOS

As leituras desta Missa, sobretudo a narração da Paixão segundo S. Mateus, colocam diante da assembleia o quadro dos acontecimentos dolorosos de Jesus que irão ser comemorados ao longo da Semana Santa. Convidados a seguir os seus passos, os cristãos sabem que «*se sofreremos com Ele, também com Ele seremos glorificados*» (Rm 8, 17).

> CELEBRAÇÕES
RELIGIOSAS



17h00 **PROCISSÃO DOS PASSOS**

Organizada pela Irmandade de Santa Cruz.

A solene **Procição dos Passos** oferece aos devotos e transeuntes, em quadros alegóricos e encenação dramática, o mesmo que, na Missa de Ramos foi lido no evangelho da Paixão e recorda-nos que Jesus *«afre por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos os seus passos»* (1 Pd 2, 21). Nela desfilam as figuras que intervieram no julgamento, condenação e morte de Jesus: soldados, algozes e inimigos; mas também Cireneus amigos, Madalenas arrependidas e piedosas mulheres. O próprio Jesus, o «Senhor dos Passos», levando a cruz às costas, atravessa as ruas da Cidade, como outrora percorreu as de Jerusalém.

ITINERÁRIO

Segue o itinerário dos «Passos» ou «Calvários»: igreja do Seminário > Largo de Paulo Orósio > Rua do Alcaide, Campo de Santiago > Rua do Anjo > Largo Carlos Amarante (contornando-o) > Largo de S. João do Souto > Ruas D. Afonso Henriques > D. Gonçalo Pereira > D. Paio Mendes > Av. S. Miguel-o-Anjo > Arco da Porta Nova > Rua D. Diogo de Sousa > Largo do Paço > Rua do Souto > Largo do Barão de S. Martinho > Rua de S. Marcos > igreja de Santa Cruz.

SERMÃO DO ENCONTRO

Junto à igreja de Santa Cruz

No decurso deste, os ouvintes assistem ao comovente encontro de Jesus com sua Mãe Dolorosa, a «Senhora das Dores». Integram-se na frente da procissão os guiões das Irmandades dos Passos do arquiprestado de Braga.

21h00 | **Basílica dos Congregados**

As 7 últimas palavras de Cristo na Cruz, com a interpretação da oratória de Hayden pelo Quarteto Verazin e comentários do Pe. Pablo Lima.



> CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS

28 mar. | Quarta-feira Santa
21:30

CORTEJO BÍBLICO

«VÓS SEREIS O MEU POVO»

Procissão de Nossa Senhora da «burrinha»

Organizada pela Paróquia e pela Junta de Freguesia de S. Victor.

Organizado, desde 1998, pela Paróquia e pela Junta de Freguesia de S. Victor, este eloquente cortejo apresenta a pré-história do Mistério Pascal de Jesus que a Igreja celebra nos dias seguintes. Desde o chamamento de Abraão, passando pela era dos Patriarcas, pela escravidão no Egito e gesta libertadora de Moisés (prefiguração de Cristo), até à infância de Jesus, incluindo a sua fuga para aquele país com José e Maria com o Menino montada numa burrinha, desfilam, em sucessão cronológica e em verdadeira catequese viva, profetas, reis, figuras eminentes, símbolos e quadros bíblicos do Antigo Testamento. No essencial, assim é figurada a Aliança de Deus com o seu povo — «Vós sereis o meu povo» — e prefigurada a Nova Aliança que será selada com o sangue de Cristo.

ITINERÁRIO

Igreja de S. Victor > Largo da Senhora-a-Branca > Avenida Central (lado norte) > Largo de S. Francisco > Rua dos Capelistas > Jardim de Santa Bárbara > Rua do Souto > Largo do Barão de S. Martinho > Avenida Central (lado sul) > Largo da Senhora-a-Branca > Igreja de S. Victor.

CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS



29 mar. | Quinta-feira santa

Neste dia a Igreja lembra o início da Paixão do seu Senhor, comemorando especialmente os seguintes acontecimentos: instituição do sacerdócio; instituição da Eucaristia; agonia de Jesus e seu julgamento. Neste dia, embora discretamente, se faz também memória da antiga tradição das «endoenças» (indulgência ou perdão concedidos aos pecadores públicos).

10h00 | Sé Catedral

MISSA CRISMAL E BÊNÇÃO DOS SANTOS ÓLEOS

Comemorando a instituição do sacerdócio, o Arcebispo Primaz faz-se acompanhar de todo o clero da Arquidiocese e com este, como presbitério participante do seu pleno sacerdócio, concelebra a Eucaristia. Durante a celebração, consagra os Santos Óleos, que serão levados pelos presbíteros para as suas paróquias a fim de servirem para ungir os batizando e os doentes.

16h00 | Sé Catedral

LAVA-PÉS E MISSA DA CEIA DO SENHOR

A anteceder a Missa da Ceia do Senhor, o Arcebispo que preside lava os pés a doze pessoas que representam os doze Apóstolos. Assim se comemora o que fez Jesus e se atualiza a sua eloquente lição: «*Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, levou até ao extremo este seu amor. [...] Levantou-se da mesa, depôs as vestes e tomando uma toalha pô-la à cinta. Depois de lhes lavar os pés [...], disse-lhes: 'Compreendestes o que vos fiz? Vós chamais-me Mestre e Senhor e dizeis bem porque Eu o sou. Ora, se Eu, sendo Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que, assim como Eu fiz, vós façais também'*» (Jo 13, 1-15).

Terminado este rito, segue-se a Missa da Ceia do Senhor. É uma celebração dominada pelo sentimento do amor de Cristo que, na véspera da sua Paixão, enquanto comia a Ceia com os discípulos, instituiu o Sacrifício-Sacramento da Eucaristia, como memorial da sua

CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS

Morte e Ressurreição a celebrar, tornando-o sempre atual, no decurso dos tempos: «*Durante a ceia, tomou o pão dizendo: — ‘Tomai e comei. Isto é o meu corpo, entregue por vós.’ Do mesmo modo, tomou o cálice e, dando graças, deu-o aos discípulos dizendo: — ‘Tomai e bebei todos. Este é o cálice do meu sangue, o sangue da nova e eterna Aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de Mim’*» (Lc 22, 19-20).

No momento próprio, o Presidente da celebração faz a homilia apropriada, com especial incidência na lição do lava-pés e no «mandamento novo» deixado por Jesus como testamento espiritual para os seus discípulos (Sermão do Mandato). «*Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. [...] É nisso que todos reconhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros como Eu vos amei a vós*» (Jo 13, 34-35).

Terminada a missa, a assembleia

canta a hora de Vésperas, enquanto que o Cristo vivo presente na Hóstia consagrada é conduzido em procissão pelas naveas da Catedral para um lugar de adoração (a representar o Horto das Oliveiras), onde permanecerá até ser dali retirado, também processionalmente, no dia seguinte, para o sepulcro. Os fiéis são convidados a velarem com Ele, na hora da sua Paixão. Em sinal de luto, o altar é desnudado.

Durante a tarde, os fiéis são convidados a visitarem as sete igrejas, que representam as Sete Estações de Roma: Sé Primaz, Misericórdia, Santa Cruz, Terceiros, Salvador, Penha e Conceição / Mons. Airosa.

Ver página 16 "Visitas Guiadas"

Ao mesmo tempo, um numeroso grupo de farricocos, percorre o centro da cidade, com as suas ruidosas matracas. Na sua origem pagã, eram um grupo de mascarados que percorria as ruas, anunciando a passagem dos condenados e relatando os seus crimes. Já «cristianizados», em tempos antigos, conforme a mentalidade de então, percorriam as ruas chamando os pecadores públicos à sua reintegração na Igreja, depois de arrependidos e perdoados. Era a forma do tempo, de entender a misericórdia para com os pecadores, aos quais tinha sido aplicada a indulgência (ou «endoença»). Atualmente, atribui-se-lhe um significado substitutivo e residual, de chamamento dos Irmãos da Misericórdia para a procissão da noite. O uso das ruidosas «matracas» para este efeito foi instituído em anos remotos para substituir o toque dos sinos, que nos dias maiores da Semana Santa ficavam silenciosos.

> CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS

21h30 **PROCISSÃO DO SENHOR «ECCE HOMO»**

Organizada pela Irmandade da Misericórdia de Braga.

Organizada desde tempos antigos pela Irmandade da Misericórdia, esta procissão evoca o julgamento de Jesus, ao mesmo tempo que celebra a misericórdia por Ele ensinada. Abre o cortejo o exótico grupo dos farricocos com grosseiras vestes de penitência, descalços e encapuçados, de cordas à cinta, como outrora os penitentes públicos, uns empunhando matracas e outros alçando fogaréus (taças com pinhas a arder). Daí chamar-se também «Procissão dos Fogaréus». Integrados na procissão, os fogaréus evocam os guardas que, munidos de archotes, foram, de noite, prender Jesus.

A imagem do Senhor «Ecce Homo» (ou «Senhor da cana verde») representa o Cristo que se

declarara rei e que o governador romano pôs a ridículo pondo-lhe na mão um simulacro de ceptro (uma cana verde). Foi assim que Pilatos o apresentou à multidão, dizendo: — «Eis aí o Homem!».

Além de muitas figuras alegóricas da Ceia e do julgamento de Jesus, desde 2004 incorporam-se na procissão alegorias das catorze obras de misericórdia, bem como figuras históricas ligadas à fundação e à história das Misericórdias, especialmente à de Braga. Desde há alguns anos incorporam-se também várias Irmandades da Misericórdia de diversos pontos do País.

ITINERÁRIO

A procissão percorre o seguinte itinerário: igreja da Misericórdia > Rua D. Diogo de Sousa > Arco da Porta Nova > Av. S. Miguel-o-Anjo > Rua D. Paio Mendes > Rua D. Gonçalo Pereira > Largo de S. Paulo > Largo de Paulo Orósio > Rua do Alcaide > Campo de Santiago > Rua do Anjo > Rua de S. Marcos > Largo Barão de S. Martinho > Rua do Souto > Largo do Paço > igreja da Misericórdia.

> CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS

30 mar. | Sexta-feira Santa
10h00 | Basílica dos Congregados

OFÍCIO DE LAUDES, com alocução do Presidente aludindo às Sete Palavras de Jesus na Cruz. Terminadas as Laudes, os Capitulares presentes acolhem os penitentes que desejarem celebrar o **SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO** (confissão).

15h00 | Em 12 locais da cidade

LANÇAMENTO DE MORTEIROS, ASSINALANDO O MOMENTO DA MORTE DE JESUS

Convida a um minuto de silêncio em Sua memória.

15h00 | Sé Catedral

CELEBRAÇÃO DA MORTE DO SENHOR

À mesma hora em que Cristo expirou, os cristãos celebram o mistério da sua Morte redentora. Não há Missa, como seu memorial, mas comemoração direta, integrando a sequência dos atos seguintes:

1ª Parte

Liturgia da Palavra

Leituras alusivas ao sacrifício de Cristo, intercaladas com cântico de salmos, e narração da Paixão de Jesus segundo S. João. O Bispo que preside profere a homília, tradicionalmente conhecida como Sermão do Enterro.

2ª Parte

Oração universal

Sequência de orações pelas necessidades da Igreja e do mundo.

3ª Parte

Adoração da Cruz

Depois de conduzida, encoberta, ao Bispo Presidente, este proporciona ao povo a progressiva descoberta do seu mistério — «*Eis o madeiro da Cruz!*» —, ao mesmo tempo que o convida à sua adoração: — «*Vinde, adoremos!*». E todo o povo desfila, então, aproximando-se para beijar e adorar o que foi o preço da sua redenção.

4ª Parte

Comunhão eucarística

Comungando o Corpo de Cristo, os fiéis lembram as palavras de S. Paulo: «*Sempre que comerdes deste pão [...] anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha*» (1 Cor 11, 26).

Segue-se o canto de **VÉSPERAS**. E depois, a

PROCISSÃO TEOFÓRICA DO ENTERRO

Costume trazido de Jerusalém pelo Convento de Vilar de Frades, no séc. XV ou XVI, daí passou a muitas catedrais. Abolido no séc. XVII, manteve-se na Catedral bracarense. Nesta impressionante procissão, o Santíssimo Sacramento, encerrado num esquife coberto de um manto preto, é levado pelas naves da Catedral — daí o nome de procissão teofórica (que transporta Deus) — e deposto em lugar próprio para a veneração dos fiéis. Os acompanhantes cobrem o rosto em sinal de luto. Dois meninos ou duas senhoras, alternando com responsórios do coro, cantam em latim e em tom de comovido lamento: «*Heu! Heu! Domine! Heu! Heu! Salvator noster!*» (Ai! Ai! Meu Senhor! Ai! Ai! Salvador nosso!).

> CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS



21h30 **PROCISSÃO DO ENTERRO DO SENHOR**

Organizada pelo Cabido da Catedral, Comissão da Semana Santa, Irmandade da Misericórdia e Irmandade de Santa Cruz.

Organizada pelo Cabido da Catedral, Irmandades da Misericórdia e de Santa Cruz e Comissão da Semana Santa, esta imponente procissão — de todas a mais solene e comovente — leva pelas ruas da Cidade o esquife do Senhor morto. É precedido por um andor com a cruz despida e seguido pelo da Senhora das Dores. Acompanham-no aquelas e outras irmandades, cavaleiros das Ordens Soberana de Malta e do Santo Sepulcro de Jerusalém, Capitulares da Sé, corporações diversas e autoridades. Em sinal de luto, os Capitulares e os membros das Confrarias vão de cabeça coberta. Para mostrar a sua dor, as figuras alegóricas ostentam um véu de luto. As matracas dos farricocos vão silenciosas. As bandeiras e estandartes, com tarja de luto, arrastam-se pelo chão.

ITINERÁRIO

A procissão percorre o seguinte itinerário: Sé > Rua D. Gonçalo Pereira > Largo de S. Paulo > Largo de Paulo Orósio > Rua do Alcaide > Campo de Santiago > Rua do Anjo > Rua de S. Marcos > Largo Barão de S. Martinho > Rua do Souto > Largo do Paço > Rua D. Diogo de Sousa > Arco da Porta Nova > Av. S. Miguel-o-Anjo > Rua D. Paio Mendes > Sé.

CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS

31 mar. | Sábado Santo
10h00 | Sé Catedral

OFÍCIO DE LAUDES, COM ALOCUÇÃO DO PRESIDENTE

Terminadas as Laudes os Capitulares presentes acolhem os penitentes que desejarem celebrar o **SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO** (confissão).

DURANTE O DIA, VISITA AO SANTO SEPULCRO (NA CAPELA DE N.ª SRA. DO SAMEIRO, SÉ CATEDRAL) ONDE PERMANECE A SÁGRADA EUCARISTIA.

21h00 | Sé Catedral

VIGÍLIA PASCAL E PROCISSÃO DA RESSURREIÇÃO

Para a Vigília Pascal convergem todas as celebrações da Semana Santa e mesmo de todo o Ano Litúrgico. Lembrando a grande noite de vigília do povo hebreu no Egito, aguardando a hora da libertação (EX 12), nela celebram os cristãos a sua própria redenção pelo mistério da Ressurreição de Cristo. Por ela se realiza a grande *Páscoa* ou *Passagem* da morte para a vida ou do estado de perdição para o estado de salvação. É a vitória final de Deus, em Cristo, sobre o pecado, o mal e a própria morte. No plano espiritual, os cristãos apropriam-se da graça desta passagem

pelo Batismo. Por isso, a liturgia batismal tem aqui um lugar de destaque.

A Vigília Pascal — chamada por Santo Agostinho «a mãe de todas as Vigílias» — é uma soleníssima celebração, muito rica de simbolismo global e de símbolos particulares: as trevas, a luz, a água, o círio pascal, a cor alegre dos paramentos, a explosão de som e luz.

Integra quatro partes e conclui com a Procissão da Ressurreição.

1ª Parte Liturgia da Luz

Com Cristo ressuscitado, a Luz brilhou nas trevas. O círio pascal, que O simboliza, é benzido, conduzido em procissão e colocado diante da assembleia. Os participantes são convidados a terem nas mãos velas acesas, imitando aqueles servos de que fala o Evangelho (Lc 12, 35-37), os quais esperam, vigilantes, o seu Senhor que os fará sentar à sua mesa. Esta parte termina com o canto do Precónio (Pregão), anunciando solenemente a vitória de Cristo.

2ª Parte Liturgia da Palavra

Narram-se os gestos maravilhosos de Deus na história da salvação, desde a Criação do mundo até ao grande gesto da

«Nova Criação» pela ressurreição de Cristo, início e primícias de um mundo novo. As leituras são intercaladas por aclamações, a última das quais é o canto do Aleluia pascal. Ao cântico de Glória, a Catedral escurecida torna-se, de repente, uma explosão de luz.

3ª Parte Liturgia Batismal

Invocam-se os santos, com o canto da Ladainha. Benze-se a água do Batismo, que é levada em procissão. Asperge-se o povo. Renovam-se as promessas do Batismo. Se há batizando, é-lhes ministrado este Sacramento.

4ª Parte Liturgia Eucarística

Celebração festiva da primeira Missa da Páscoa.

No final da Missa, o Santíssimo Sacramento, que estivera encerrado na urna com um manto negro, é colocado na custódia e trazido para o altar-mor. Organiza-se a **PROCISSÃO DA RESSURREIÇÃO**, própria do Rito Bracarense, pelas naves da Catedral. De novo no altar-mor, Cristo vivo na Hóstia branca abençoa todos os fiéis, que dele se despedem ouvindo e cantando o *Regina Coeli, laetare* (Rainha dos Céus, alegrai-vos), em modo de parabéns àquela que de Senhora das Dores se transformou em Senhora da Alegria.

> CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS

1 abr. Domingo de Páscoa
11h30 Sé Catedral

MISSA SOLENE DO DOMINGO DE PÁScoa

Todo o Domingo é um dia pascal, porque simboliza e evoca, no ritmo cristão das semanas, o primeiro dia do mundo novo inaugurado com a Ressurreição de Cristo. O Domingo de Páscoa é, nesse sentido, o paradigma de todos os domingos. Por isso proclama a Liturgia: – «Este é o dia que o Senhor fez! Exultemos e cantemos de alegria!» Por isso também, nele, a Igreja celebra com especial solenidade a Eucaristia, memorial que recorda aquele mistério.

> SOBRE O COMPASSO PASCAL

O dia da Páscoa da Ressurreição é vivido no norte de Portugal, e particularmente em Braga, inspirado numa multissecular tradição, que lhe confere um sentido festivo e celebrativo ímpar. Desde os primórdios, a Igreja promoveu a Bênção das Casas, em dias diferenciados segundo cada época e cada região, mas privilegiando o tempo pascal, numa referência à primeira Páscoa, e à providência de Deus assinalada nas soleiras do Egito.

Mais tarde, em plena Idade Média, esta forma ritual de bênção torna-se mais solene. A dimensão geográfica das paróquias e a suficiência de clérigos, permitia colocar a visitação e a bênção de todos os lares no próprio dia de Páscoa. Tomou, por isso, o nome de

Visita ou Compasso Pascal.

Em nossos dias, e pela estreita relação do único mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, celebrado ao longo do Tríduo Pascal, o grupo visitador é presidido pelo pároco (ou alguém por si delegado) e constituído por alguns membros da comunidade paroquial. Conservando o rito de bênção das casas, inclui também um momento de oração comunitária e familiar, e termina com o ósculo da Santa Cruz, ou outro sinal de adoração.

Depois de, como os primeiros discípulos, anunciarem aos irmãos que o Senhor ressuscitou verdadeiramente e vive para sempre, o dia termina reunindo todos os grupos visitadores em solene e festiva procissão.

Indica-se em seguida o programa da Visita Pascal das paróquias do centro da cidade.

Ver páginas seguintes

> SOBRE O COMPASSO PASCAL

1 abr. Domingo de Páscoa
Santo Adrião

8h00 Início da **VISITA PASCAL** com a Eucaristia às 8h00 da manhã. Termina a visita pascal pelas 13h00. Às 18h00, procissão desde a capela de Santo Adrião, integrando os 22 grupos da visita pascal, até à Igreja paroquial, onde é celebrada a Eucaristia de encerramento do Compasso.

1 abr. Domingo de Páscoa
São Lázaro

8h00 Celebração da **EUCARISTIA** às 8h00 e 17h30. O Compasso Pascal, composto por 26 grupos, visita as famílias com início às 9h00 e conclusão às 13h00.

1 abr. Domingo de Páscoa
São Vicente

9h00 A **VISITA PASCAL** inicia às 9h00 e termina às 14h00. Às 18h30 inicia a Procissão das Cruzes, desde o largo dos Penedos até à Igreja de São Vicente, onde é celebrada eucaristia às 19h00.

1 abr. Domingo de Páscoa
Sé/São João Souto/Cividade

8h30 **EUCARISTIA** às 8h30 com participação de todos os grupos de Visita Pascal. Às 9h30: saída de todos os grupos em visita pascal pelo centro Histórico.

11h00 **VISITA PASCAL** à Câmara Municipal.

11h30 **EUCARISTIA** presidida por Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Arcebispo Primaz.

18h00 **EUCARISTIA**

1 abr. Domingo de Páscoa
Maximinos

8h00 Na paróquia de Maximinos, a **VISITA PASCAL** faz-se de manhã. Começa com a eucaristia às 8h00. Pelas 9h00, saída do compasso pascal que se prolonga até às 13h00. Eucaristia pelas 19h00.

1 abr. Domingo de Páscoa
São Vitor

9h00 A **VISITA PASCAL** inicia às 9h00 com saída dos Compassos Pascais (26 grupos), desde a Igreja Paroquial. Por volta das 19h00 reúnem-se na Rua Elísio de Moura (junto da Farmácia Pimentel), de onde se dirigem, em solene procissão, para a Igreja Paroquial, concluindo com a celebração da Eucaristia.

2 abr. Segunda-feira de Páscoa
Sé/São João Souto/Cividade

9h00 Pelas 9h00, saída da Sé Catedral de 4 grupos de **VISITA PASCAL** acompanhados por Banda de Música. Às 9h30 eucaristia na capela de Nosso Senhor das Ânias, seguida de Visita Pascal.

20h00 **SUBIDA DA RUA DA BOAVISTA (CÓNEGA)**, em cortejo, dos quatro grupos de Visita Pascal, seguidos pelo povo, rumo à Catedral, onde há um tempo de adoração do Santíssimo e Bênção.

> A VISITAR

CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE

SANTUÁRIOS DO BOM JESUS DO MONTE, NOSSA SENHORA DO SAMEIRO E FALPERRA

SÉ CATEDRAL E O SEU TESOURO-MUSEU

Na quinta e na sexta-feira Santa está aberto até às 22h00.

MUSEU PIO XII E COLEÇÃO MEDINA

MUSEU REGIONAL DE ARQUEOLOGIA D. DIOGO DE SOUSA

MUSEU DOS BISCAINHOS

MUSEU DA IMAGEM

MUSEU NOGUEIRA DA SILVA

CIMMB – PALÁCIO DO RAIÓ

TERMAS ROMANAS DA CIVIDADE

FORTE DO ÍDOLO

Monumento romano

MOSTEIRO DE S. MARTINHO DE TIBÃES

CASA DOS CRIVOS

BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA

BIBLIOTECA PÚBLICA DE BRAGA

VISITA ÀS EXPOSIÇÕES CONSTANTES NO PROGRAMA DESTA ANO



Arcada, Praça da República



Sé Catedral

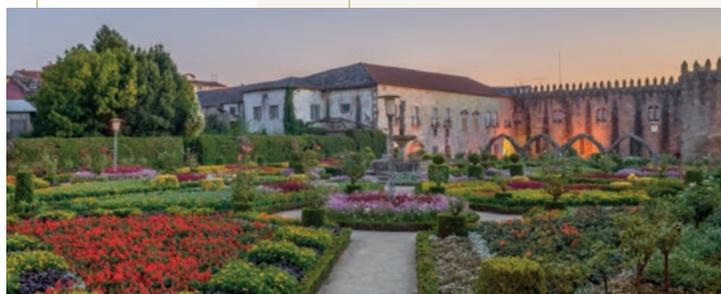


Santuário do Bom Jesus



Tesouro-Museu da Sé

Jardim de Sta. Bárbara



> HOTÉIS RECOMENDADOS

A oferta hoteleira de Braga é extensa e variada. Nesse sentido, a Comissão da Semana Santa selecionou e recomenda a estadia nas seguintes unidades de alojamento:

CASA DE FUNDEVILLA

www.casafundevilla.com

CASA DOS LAGOS

www.casadoslagosbomjesus.com

HOTEL BRACARA AUGUSTA

www.bracaraaugusta.com

HOTEL COMFORT INN BRAGA

www.choicehotels.com

HOTEL DO LAGO

www.hoteisbomjesus.pt

HOTEL DO PARQUE

www.hoteldoparquebraga.com

HOTEL DO TEMPLO

www.hoteisbomjesus.pt

HOTEL DONA SOFIA

www.hoteldonasofia.com

HOTEL ELEVADOR

www.hoteisbomjesus.pt

HOTEL IBIS BRAGA CENTRO

www.ibis.com

HOTEL IBIS BUDGET BRAGA CENTRO

www.accorhotels.com

HOTEL JOÃO PAULO II

www.hoteisbomjesus.pt

HOTEL MELIÀ BRAGA/HOTEL & SPA

www.melia.com

HOTEL MERCURE BRAGA CENTRO

www.mercure.com

HOTEL RESIDENCIAL DORA

www.hotelresidencialdora.com

HOTEL SENHORA-A-BRANCA

www.hotelsrabranca.pt

HOTEL TERCEIROS

www.terceiros.com

HOTEL VILLA GARDEN

www.villagarden.pt

> APOIOS

Apoios à Semana Santa de Braga 2018

Arciprestado de Braga
 Câmara Municipal de Braga
 Canon
 Casa dos Crivos
 Confraria do Bom Jesus do Monte
 Conselho Cultural da Universidade do Minho
 Conservatório de Música Calouste Gulbenkian
 Corpo Nacional de Escutas (CNE)
 FNAC de Braga
 Fonte do Ídolo
 Irmandade de Santa Cruz
 José Maria Silva Rego
 Junta de Freguesia de S. Victor
 Luís Montenegro
 Luís Rufo, Consultoria
 Museu Pio XII
 Pi - Creative Studio
 Paróquia de S. Victor
 Pirotecnia Armando Vieira
 Polícia de Segurança Pública
 Polícia Municipal
 Posto de Turismo de Braga
 Santa Casa da Misericórdia de Braga
 Tesouro-Museu da Sé de Braga
 TUB - Transportes Urbanos de Braga, EM
 Wapa Photo - Hugo Delgado

Media Partners



Fotografia



TUB SEMANA SANTA



28*, 29 e 30 de março, das 19h30 às 00h30



Estádio Municipal Braga
Ida
 Estádio Municipal (Dume)
 Rua S. Martinho
 Praça Conde Agrolongo
Volta
 Praça Conde Agrolongo
 Rua S. Martinho
 Estádio Municipal (Dume)

Avenida Robert Smith
Ida
 Robert Smith II
 Simões Almeida I
 31 Janeiro
 Senhora-a-Branca
 Avenida Central III
Volta
 Avenida Central III
 Liberdade (25 de Abril)
 Liberdade (Ponte)
 Sto Adrião (Alb. Sampaio)
 Robert Smith II

E.Leclerc
Ida
 E.Leclerc
 Variante
 António Macedo
 Cons. Torres Almeida
 Praça Conde Agrolongo
Volta
 Praça Conde Agrolongo
 Carmo (Mercado)
 S. Martinho (Viaduto)
 António Macedo
 Variante
 E.Leclerc

* No dia 28 de março o interface Robert Smith tem como início e término a Rua do Raio.

ORGANIZAÇÃO, PROMOTORES E PATROCÍNIOS

Organização



Comissão da Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga



Irmandade da Misericórdia



Cabido da Sé de Braga



Irmandade de Santa Cruz



Patrocínios



Concurso de fotografia "A Semana Santa de Braga"

Apoio

Media Partner

Patrocínio



O tema do cartaz deste ano parte da mensagem do ano pastoral da Arquidiocese de Braga:

DESPERTAR ESPERANÇA. Esta é um dos atributos da existência cristã. Ser cristão é ter esperança, é ser esperança, mesmo em situações de dor e sofrimento, porque Cristo venceu a morte.

Por isso, a chave de leitura da composição da imagem é dual.

Por um lado, contém [alguns d]os símbolos da **PAIXÃO DE CRISTO**, numa linguagem criativa estilizada, sobre tons de roxo – cor quaresmal e que apela a um tempo de interiorização e penitência – o que nos remete para a morte e padecimento de Jesus, logo, para a Semana Santa. Mas, por outro lado ainda, também podemos observar o próprio **CRISTO RESSUSCITADO EM**

ASCENÇÃO E GLÓRIA, mas com os sinais da sua paixão e morte inscrito no seu corpo. Cristo vence a morte, mas não ignora a dor e o sofrimento.

Este cartaz pretende mostrar o fundamento da esperança cristã: Cristo Ressuscitou! É na certeza de que Ele ressuscitou que se apoia a esperança. Exemplo disso é o encontro que nos aparece em Marcos 5, 25-34, onde uma mulher, buscando cura para a sua doença, num derradeiro gesto de desespero, mas de profunda esperança e fé, acredita que, tocando apenas a fimbria do Seu manto, ficará curada.

A celebração da Quaresma e Semana Santa é, também ela, um convite à esperança, a partir da sua Fonte: a paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo.



Martelo e Alicates



Pregos



Coroa de Espinhos



Santa Esponja
e Santa Lança



Dados



Cálice



Correntes



Cruz



Tocha